



## XXXII COLÓQUIO DO COMITÊ BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA ARTE 2012 DIREÇÕES E SENTIDOS DA HISTÓRIA DA ARTE

### RESUMOS

Maryella Gonçalves Sobrinho  
Universidade de Brasília - UnB

#### A Coleção de Obras de Arte do Banco Central: sua Formação e Exposições

A Coleção de Obras de Arte do Banco Central foi constituída por meio de doações de artistas que expuseram em seus espaços culturais e principalmente, pela transferência de obras de instituições financeiras falidas, como forma de pagamento de suas dívidas. Entretanto, a atual configuração desta coleção pública difere daquela constituída em meados da década de 1970.

Em vista da grande quantidade de obras que a coleção do Banco Central acumulou, a equipe responsável pela administração da área cultural do BC decidiu por realizar uma reorganização do acervo. Na década de 90, foi realizada a Comissão Técnica, que, formada por funcionários do Banco Central e por artistas, museólogos e restauradores, selecionou as obras a comporem o acervo. A coleção foi reorganizada em três categorias, que definiram o destino das obras avaliadas: Acervo Principal, Obras para Desfazimento e Obras para Ambientação das Áreas de Trabalho.

Como parte do processo de pesquisa do mestrado em andamento, questiono a pertinência dos critérios utilizados para a seleção das obras que atualmente compõem as categorias citadas (seriam somente critérios acerca do valor artístico, ou também mercadológico?), com base em documentos cedidos pela instituição. Além disto, busco questionar o papel que este acervo institucional exerce na construção do discurso da história da arte brasileira, levando em consideração a forma como o acervo é exibido ao público: exposições temáticas temporárias ocorridas na Galeria de Arte do Banco Central.

Desde 2003, uma equipe se concentra na realização de exposições com base na disponibilidade do acervo. A curadoria destas exposições objetiva, além de divulgar o patrimônio cultural e artístico (fala da própria instituição), propor contribuições para a construção da história da arte moderna brasileira, pois fazem parte da coleção obras de artistas que representam diferentes fases do modernismo brasileiro. Para tornar a reflexão mais específica, a exposição Trilhas para a modernidade (realizada em 2010 – 2011), foi eleita como foco principal da pesquisa.